



Autenticidade apresentada como caminho para uma vida cristã “livre de máscaras”



Autenticidade apresentada como caminho para uma vida cristã “livre de máscaras”

Na Missa deste domingo, reitor do Santuário estabeleceu um paralelismo com a época de Carnaval, para exortar à autenticidade de coração a que Jesus convida

Na homilia da Missa deste domingo, o reitor do Santuário sublinhou a importância de uma vida autêntica, “livre de máscaras”, para o testemunho cristão, e apresentou Nossa Senhora e os Pastorinhos como exemplos da autenticidade, que “tem em Jesus o modelo insuperável”.

A partir do Evangelho proclamado, onde, através de parábolas, Jesus convida a um exame de consciência para entender a sabedoria do coração, o padre Carlos Cabecinhas começou por apresentar uma caracterização bíblica do coração humano.

“Nos textos bíblicos, o coração é símbolo da pessoa, centro da interioridade, que inclui o afeto, a vontade e a inteligência, e manifesta a nossa mais íntima e absoluta singularidade, diante de Deus e uns dos outros”, disse o sacerdote, ao concluir, tal como o Evangelho, que as “nossas ações espelham o que enche o coração”.

Ao constatar a oportunidade do texto evangélico para a época do ano, o reitor do Santuário estabeleceu uma metáfora entre o Carnaval e o modo como vivemos as

nossas vidas, alertando para “as máscaras que usamos durante o ano, para mostrar o que não somos”, e para as que “impomos aos outros, quando os julgamos”.

“Frente a esta tentação, Jesus exorta-nos à autenticidade de uma vida humilde e sem máscaras. É desta humildade que brota a solidariedade com os que são igualmente débeis e pecadores como nós. Trata-se de avaliar a nossa vida à luz do Evangelho, a partir dos frutos que ela dá. Se no coração há amor e bondade, também os comportamentos serão caracterizados pelo amor e pela bondade”, explicou.

No final, como exemplo de autenticidade desta vida que “tem em Jesus o modelo insuperável”, o presidente da celebração destacou o “sim” de Nossa Senhora e as “vidas coerentes” dos Santos Pastorinhos.

“Quando olhamos para as vidas dos Santos Francisco e Jacinta Marto, percebemos que a boca transbordava aquilo que lhes estava no coração. Viviam uma autêntica preocupação com os outros e uma comovente solidariedade com os mais pobres e com os pecadores”, concluiu o sacerdote, ao exortar os peregrinos a olhar a vida com autenticidade, dando verdadeiro testemunho cristão.

Participaram na celebração grupos de peregrinos portugueses e ainda do estrangeiro: Espanha, Itália, Eslováquia, Hungria, Brasil, Estados Unidos da América e Japão.

Nos avisos finais, foi recordada a proximidade do aniversário do nascimento de Santa Jacinta Marto, que se celebra esta terça-feira, 5 de março; e lembrado o início do tempo da Quaresma, já a partir da próxima Quarta-feira de Cinzas, dando-se conta do [programa](#) do Santuário, nomeadamente da celebração da Via-sacra, na Colunata, às 14h00 de cada sexta-feira do tempo quaresmal.

www.fatima.pt/pt/news/autenticidade-apresentada-como-caminho-para-uma-vida-crista-livre-de-mascaras